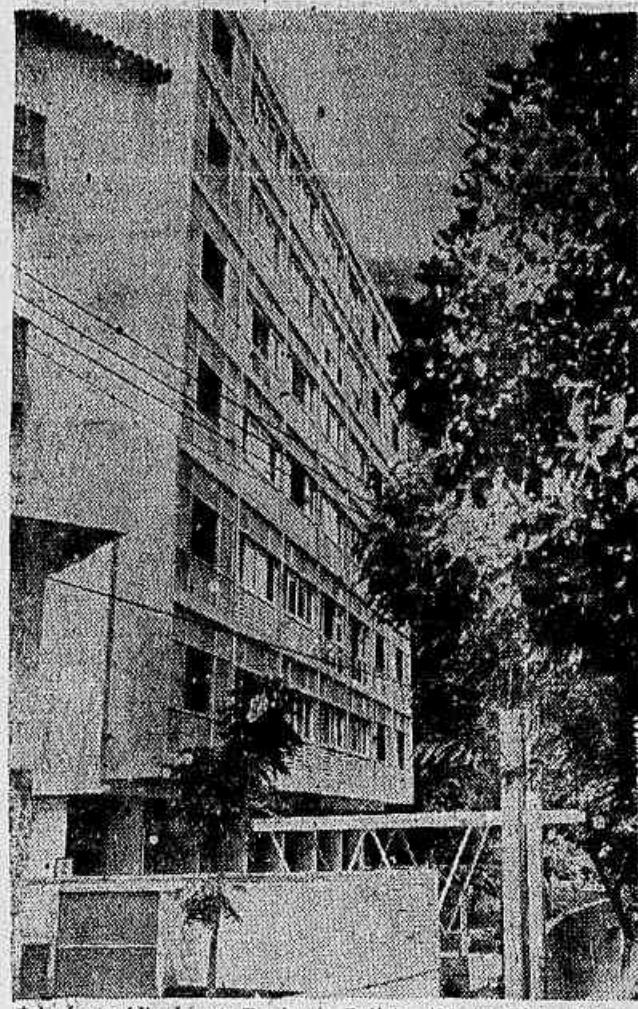


Mulheres Brasileiras Protestam Junto à ONU Contra o Terror Fascista de Vargas

Leia na 3a. página



Este é o prédio da rua Benjamin Batista, 180, na Gávea, transformado em verdadeiro covil dos espiões ianques no D. Federal.

Continua o Cérco

PEQUIM, 25 (AP) — Os exércitos populares do Vietnã prosseguem na pressão contra os exércitos colonizadores cercados em Nanning, na chamada região do Canal dos Bambus.



General Felicíssimo Cardoso

Deputado Brígido Tinoco

COVIL DE ESPIÕES IANQUES NO RIO

Vinte e dois agentes ianques instalados em luxuosos apartamentos no edifício "Antonio Ceppas", á rua Benjamin Batista, 180 — Um ministro do Tribunal Superior do Trabalho é vizinho dos funcionários da polícia-política do governo norte-americano

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio — Quarta-feira, 26 de novembro de 1952 — N. 1279

SAUDAÇÃO DO C. N. DO P.C.B. A PRESTES

«Saudamos em ti a certeza da vitória do povo brasileiro em sua luta pela paz e contra o imperialismo americano, por um governo de democracia popular».

Querido camarada Prestes:

Ao reunir-se a direção de nosso Partido, nós — teus camaradas do Comitê Nacional — enviamos ao querido chefe nossa muito calorosa e fraternal saudação.

Embora não contemos com tua presença, é sob a inspiração de teus ensinamentos e conselhos que nos reúnimos para debater os grandes problemas de nosso povo.

Com o pensamento voltado para o grande mestre e guia, inspirador do teu exemplo vivo de abnegação sem limites à felicidade de nosso povo, mais fácil se torna a tarefa de nosso Comi-

tê Nacional, com maior audácia e determinação percorreremos o caminho que levará o povo brasileiro à conquista da paz, do pão, da terra e da liberdade.

Nosso Partido e nosso Povo têm a felicidade de ter a seu lado e a sua frente, dando força e impulso às suas lutas, um guia experimentado e tenaz: o Cavaleiro da Esperança de nosso povo.

Que por muitos e muitos anos os brasileiros e os comunistas teñham a iluminar-lhes o caminho da vitória o grande e querido chefe e amigo.

Desejando-te de coração, saúde e felicidade, nós saudamos em ti a



certeza da vitória do povo brasileiro em sua luta pela paz e contra o imperialismo americano, por um governo de democracia popular.

O Comitê Nacional do P.C.B.»

SANTÍAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio Ribeiro, os dez primeiros jornalistas brasileiros que participarão do Congresso Mundial de Jornalistas.

Amanhã deverão chegar os outros delegados brasileiros.

SANTIAGO, 26 (APF) — Chegaram a esta capital, esta tarde, a sr. Maria da Graça e os srs. Alvaro Pinto, Rivadavia Souza, José Anacleto, Marcelo Tavares, Uriel Tavares, Raul Ryff, Jefferson Avila; Edgar Frederico Leuenroth e Julio R

A CRISE DO ALGODÃO

J. A. FERRAZ

CERTOS fatos recentes — entre eles o monstruoso projeto de aquisição de avões a jato por um país cuja Capital não dispõe sequer do ambulatório em quantidade suficiente — trouxeram mais uma vez à público a grave crise em que se debate o destino nacional. Há cerca de um ano atrás os jornais davam notícias da revolta que lavrava entre os produtores da malvácea, no interior paulista e no norte do Paraná. E que, depois de trem pago caro às sementes, os adubos e os inseticidas, as firmas compradoras lhes ofereceram preços irrisórios pelo produto. Com o dinheiro do Banco do Brasil, Getúlio atendeu aos latifundiários, abriu caminho para as firmas americanas interessadas no negócio, ganharam alguns milhões mais. Os pequenos e médios lavradores, ainda desorganizados, formaram resistência ao silêncio.

A questão, entretanto não foi resolvida. Os estoques são enormes, mas não podem ser exportados porque seu preço é superior ao da cotação internacional. Por que acontece isso? Por que fica tão caro o algodão brasileiro?

Há quem pretenda que isso aconteça porque os lavradores querem tirar lucros muito altos do algodão. Outros dizem que a verdadeira razão reside na falta de mecanização. Mas, é óbvio, que isso é falso. Esta última causa pode contribuir um pouco para a elevação dos preços, mas quanto aos altos lucros, dos lavradores a coisa é muito discutível. Se alguns latifundiários que alugam suas terras ganham rios de dinheiro com o algodão, a realidade é que os que tratam diretamente desta cultura são obrigados a suar suor a flor de pele para comprar um pequeno sítio. Uma análise, mesmo muito superficial, das condições em que é produzido o algodão no Brasil deixa claro que seu alto preço é consequência do regime de exploração do imperialismo e do latifúndio.

A maioria absoluta dos produtores do algodão ou paga arrendamento escrachante ou entrega ao latifundiário uma grande porcentagem da produção em bruto. Dessa maneira, 30 a 40% do produto

FALA A
RÁDIO DE
MOSCOW

NOVO HORÁRIO DE TRANSMISSÃO

PARA PORTUGAL

Das 18.30 às 19 horas, nas ondas 41 a 49 m.s.

PARA O BRASIL

Das 20.30 às 21 horas, nas ondas de 31 a 41 m.s.

NOTAS E INFORMAÇÕES

PROFESSOR DE RECREAÇÃO

Foram os seguintes os resultados da prova escrita de cultura especializada do concurso para professor de jogos e recreação da Prefeitura:

André Sóvio da Silva, 62; Antônio Barroso Botelho, 63; Armando de Sant'Ana, 72; Armando Lemos Vieira Loureiro, 60; Alvaro Leão de Souza, 80; Belo Esteira da Silva, 60; Edite Pinto de B. Curvo, 72; Faustino Meio Gonçalves, 60; Fernanda Barroso Botelho, 73; Henrique Antônio Pálio Clíndia, 67; Ilma Valdério de Moraes, 65; Janna Sonda de Castilho Nogueira, 62; Joaquim José da Silva Ribeiro Jr., 60; Léa Ferreira Pinto Millward, 75; Lélia Maria da Silva Santos, 63; Lélia Coelho Antunes, 60; Lourdes Pires, 60; Maria Inês Marchesini, 67; Maria Pires Pereira, 60; Maria Nilda de Melo e Silva, 60; Mário Ezequiel de Fraga Leite, 71; Maria José Lourenço, 61; Maria José de Azvedo Esteves, 60; Maria Zaidita Castelo Branco, 60; Maurício Augusto, 60; Matilde Marilene do Carvalho, 60; Margarida Maria Portu Barbosa, 68; Margarida Povar Nunes, 65; Menezes Garcia Alves, 64; Moema Eudália de Oliveira Toscana, 73; Nelson da Cunha, 61; Ofício Vitor Ribeiro de Espírito Santo Filho, 62; Ondina Castro, 64; Otávio Miguel Gata Brito Cunha, 73; Romeu de Castro Jofim, 62; Rudolf do Otero Hernández, 60; Rui Medeiros de Oliveira Azevedo, 61; Telmo Palmeiro Guimarães, 61; Tomás Bernardo Costa Filho, 67.

ENTRADAS SAÍDA DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS

Cle. Blane — 26 — B. Aires

Uruguai — 26 — N. Iorque

Ervá — 26 — N. Iorque

Argent. Star — 26 — Londres

Andes — 27 — Scócia

Tdi para informações: 42-0181

NAVIOS ATRAÇADOS

1 — Higienópolis — 2 —

Castel. Verde: 3 — Vago: 4 —

Paraná: 5 — Santa Isabel: 7 — Vago: 8 — Tucumán: 9 —

India: Reeder: 10 — Vago: 11 — Vago: 12 — Vago: 13 — Huanuco: 14 — Vago: 15 — Araraquá: 16 — Itapuca: 17 — São Paulo: 18 — Viña: Casteleiro: Prudential — Estela: Palmeras, Siderúrgica 2.0, Fluminense, Unidos, Alcion, Rio Amazonas e Urbano.

IMPORTAÇÃO X EXPORTAÇÃO

tentem escondê-la os técnicos

A razão da difícil situação

do país, por mais que

do governo, é bastante clara.

Reside, fundamentalmente, na

subordinação de nossas econo-

mias à ditadura dos monopólios

imperialistas dos Estados Unidos.

A primeira razão do dé-

IMPRENSA POPULAR
Redação e administração: Rua Gustavo de Lacerda, 19 — sobr.
ASSINATURAS — ANUAL — 200.00; SEMESTRAL — 100.00
TRIMESTRAL — 70.00; NÚMERO AVULSO — 1.00

IMPRENSA POPULAR

“NÃO NOS ASSUSTAM AS INVESTIDAS PATRONAIS”

Fala à IMPRENSA POPULAR o secretário geral da CISCAL, Sr. José Dias Guimarães, do Sindicato de Carris Urbanos

Os industriais, assustados com a crescente ampliação da luta contra a assiduidade integral, que culminou com a realização da Convocação Nacional, resolveram abrir a calhama e desandaram a publicar matéria paga em meia página de alguns jornais de “cadastrada”, entre os quais o estrambólico “Última Hora”, tentando mostrar como inconsciente o projeto Lucio Bitencourt.

Sobre o assunto, ouvimos o secretário geral da Comissão Executiva da CISCAL, sr. José Dias Guimarães, que assim iniciou suas declarações:

— Se os senhores industriais assistissem a uma reunião verificada após o encerramento da Convocação, por certo teriam vergonha de referir tão injuriosamente aos trabalhadores, chamando-os de preguiçosos, e alegando que os preços voltam a subir... E que está encerrado a hora da nova plantação e os donos da Samba e da Anderson não querem que morra sua galinha de ouro. Dão-lhe pouco milho, é verdade, mas muita esperança, no começo de cada ano agrícola. E graças a esse jongo, lucros enormes são carregados todos os anos para os bancos de Nova Iorque, enquanto os brasileiros se empobrecem cada vez mais.

Centenas de milhares de trabalhadores trabalham meses a fio para produzir o algodão, vendo muito suor, passam uma vida de misérias e privações. Ao fim desse esforço, metade dúzia de latifundiários e os monopólios imperialistas embolsam lucros fantásticos. Mas são precisamente estes fatos que convencem cada vez camadas mais amplas do nosso povo de que é preciso lutar contra esta situação, de que é preciso iluminar com estes sangueus. A idéia da libertação nacional tem um sentido cada vez mais claro, cada vez mais profundo para milhões de brasileiros. Essa idéia, que uniu os revolucionários de 1935, marca cada vez mais aceleradamente para se transformar numa realidade, porque ela mesma é o fruto de uma realidade.

— Delegados metalúrgicos

dores. Como se vê, nenhuma razão têm os industriais quando nos chamam de preguiçosos e desonestos.

— SAJAM DA NOSSA FRENTE —

Tomamos em nossas mãos o compromisso de fortalecer a indústria nacional, e um fator sumamente imprescindível para isso é a elevação do nível de vida do trabalhador, pois um operário sub-nutrido nunca pode produzir bem. Os patrões, em seu reactionismo, nem isso querem compreender.

O dirigente sindical destrô, a seguir, a argumentação parcial:

— Se toda regulamentação for encarada com um cerceamento ao arbitrio da Justiça, porque então a existência de leis? É verdadeiramente infantil a pretença argumentar a justiça dos patrões, e inutil o desperdício de milhões que estão fazendo, quando poderiam com esse dinheiro melhorar as condições de vida dos que tanto lucro lhes proporcionam.

Finalizando, acrescentou o secretário geral da CISCAL nacional:

— Estas investidas patronais não nos assustam, pois já contávamos que cédo ou tarde elas viriam. Tomamos como tarefa a derribada da clausula de assiduidade, e nada nos deterá. A unidade da classe operária nada pode superar. Estamos unidos. Devenos fortalecer mais ainda esta unidade. Assim vencere-

Em Defesa De Barthé

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM

A ABDDH dirige o seguinte telegrama ao presidente do Paraguai:

“Exmo. Sr. Presidente da República do Paraguai — Palácio do Governo — Assunção — Paraguai — Atendendo Cumprimentos. Nós, abaixo assinados, membros da Direção e Corpo Social da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM, vimos protestar junto V. Exa. e seu governo contra as Condições atentatórias à dignidade humana e os DIREITOS DO HOMEM em que é mantido preso o cidadão paraguaio ORDELIO BARTHE, compreendidas por uma junta médica que emitiu parecer sobre seu estado de saúde a condições do seu encarceramento.

Essas condições causam repulsa a maior parte do povo brasileiro, essencialmente democrático, e que detesta tiranias de qualquer espécie.”

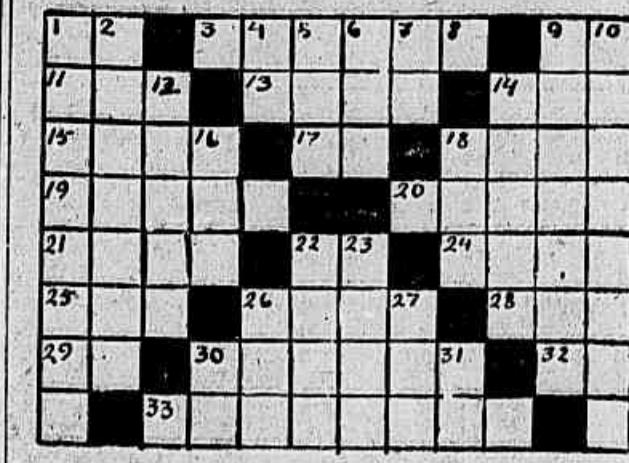
Solicitamos, outrossim, a V. Exa. fazer cumprir, como mandam as instituições democráticas, a sentença judicial, dada e passada por um juiz de tribunal competente, que absolve o cidadão ORDELIO BARTHE e manda que este seja posto em liberdade.

V. Exa., em suas precedentes, estaria atendendo aos principais demandas inspiradoras da ONU e a DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM que condamna somente forma de tratamento para qualquer cidadão.

Com os cumprimentos da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM, firmamo-nos com sincero vigoroso (ass.). ARTHUR CARNAUBA, General; HENRIQUE CUNHA, General; LEONÍDAS CARDOSO, General; ANTONIO JOSE HENNING, General; WALFREDO CALDAS, Cap. de Fragatas; LUIZ IGNACIO DOMINGUES, Jornalista; ARLINDO MILARES MASCARENHAS, Major; ANAHÍ PAULA PESSOA DE ANDRADE; FELIPE CARDOSO, General; WALTER DE SOUZA RIBEIRO, Tenente; SALVADOR CORRÊA DE SA E BENEVIDES, Coronel Aviador e LUIZ DE FRANCA ALBUQUERQUE, Coronel.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N° 8
(Para medios)



HORIZONTAIS

1 — Antes de Cristo; 9 — Igual; 11 — Ama-se; 13 — (pl); 18 — Diz; 14 — Oceano (inv.); 15 — O que atrai; 17 — Estuda; 18 — Fruto; 19 — Executar (instrumentos); 20 — Idoso; 21 — Navio da Costela; 22 — Aqui; 24 — Não é comum; 25 — Achas grata; 26 — Busca; procura; 28 — Contracção (inv.); 30 — Indivisível; 31 — Campões dos arredores de Lisboa; 32 — Sobrenome popular.

VERTICAIS

1 — Capital de um Estado do Brasil (inv.); 2 — Grande pote de barro onde algumas tribos metiam cadáveres para os enterrar; 4 — Célebre poema inglês; 5 — Frutos; 10 — Estado do Brasil; 12 — Tira para fora à força; 14 — Sarrado (pl); 16 — Contracção; 18 — A casa; 22 — Do verbo cular; 23 — O que se faz (pl); 26 — Óxido de cálcio; 27 — Gritos de dor; 30 — Sociedade anônima; 31 — Ditongo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N° 7

HORIZONTAIS — 1 Páramo; 2 Lede; 3 Ar; 4 Lá; 5 Ras; 6 Ara; 7 Lar; 8 Na; 9 Do; 10 Córvo; 11 Camara; 12 Lá; 13 Ar; 14 Oceano; 15 Fruto; 16 Executar (instrumentos); 17 Estuda; 18 Contracção; 19 Sarrado; 20 Ama-se; 21 Busca; procura; 22 Cular; 23 Cular; 24 Indivisível; 25 Achas grata; 26 Óxido de cálcio; 27 Gritos de dor; 28 Contracção (inv.); 29 Sociedade anônima; 30 Ditongo.

Para Rainha da Paz

Voto em
Clube

PELOS JORNALIS

A FARSA DOS “NOIVOS”

O último episódio da farsa montada à custa da Índia Dracma é a autorização para o casamento com o sertanista Aires, em despacho do ministro da Agricultura: Diz ele:

“O fato consumado, porém, e que não pode ser remedado com soluções teóricas, é que o recorrente e a índia já têm vida em comum há longo tempo, conforme consta do processo, de sorte que o casamento para que o recorrente solicita permissão vem enquadradó nas normas do direito e da moral tornando legítima uma situação existente.”

Fica assim oficialmente revelado o concubinato, “afeto e cumsum” (afeto), irredeemvelmente. E dizer que o casal de “noivos” teve a sua viagem e estadia no Rio patrocinadas pela fina flor da imprensa que defende a civilização cristã e ocidental e a dignidade da família contra o comunismo ateu e desonrativo.

Nem tanto... Um banqueiro na cadeia, afinal de contas, não é nada. O “caso” é outra coisa: por exemplo, a supressão da “ordem” em que os banqueiros dominam e sustentam a Associação PICARETA-AUXILIAR.

Paulo Tacla, fascista notório, picareta-auxiliar de Pena Eto, escreve no «O Mundo»:

“A força de Portugal é insufável. Igualar Portugal é impossível.”

Salazar soltou dinheiro para a “Cruzada Anti Comunista” do conquistador do Hotel da Bahia.

DIA A DIA

Como é trabalhosa, hoje, a venda de um país! Vejamos as aflições a que vêm sendo expostos o sr. Vargas e seus ajudantes de campo, na questão do Acre. Achado.

Ha sete meses rola a questão. O pequeno e salitante chanceler de Socoty Vacuum, sr. João Neves, vendendo a vele antes de pegar o urso, já havia informado a seus patrões norte-americanos que a Câmara aprovaria o decreto, assinado de cruz. E agora é este o bolo formado.

Começaram a surgir, na imprensa, nos comícios, denúncias em torno das piores infâmias que se occultam nos dispositivos do tratado colonialista. Na sessão secreta de “antecâm” à noite o Acre sofreu mais uma de suas retribuintes derrotas. Durante todo o tempo dos trabalhos, não se chegou senão a discutir a premissa em torno do caráter da sessão: seria secreta ou pública?

Outra preliminar, depois dessa, provavelmente ainda impedida que se entre no próprio exame da matéria: a inclusão, no debate, das respostas a dois requerimentos de informações do sr. Balestro aos ministros do Exterior e da Agricultura.

No mesmo tempo, em face de constantes interpelações do sr. Roberto Moreira, teve o sr. Capanema, na discussão noturna, a audácia de hipótese do Brasil ser arrastado a uma guerra, com resultado do compromisso assumido com a assinatura do documento maldito. Palavras decretos inconvenientes, pois os bellicistas não gostam de audácia.

Em resumo: a essa altura, sem se entrar propriamente no debate da matéria em plenário, já está o bando do demagogogico Vargas, nos olhos do povo, completamente desmascarado como um governo de traição, que procura vender o País a uma potência estrangeira.

Notas Econômicas

Continua a crise do comércio exterior, apesar das medidas tomadas pelo governo para restringir as importações. O que vem aliás demonstrar é que o controle das importações não é, de nenhum modo, o caminho para tirar a economia brasileira do atoleiro em que se encontra mergulhada. O último número da revista “Conjuntura Económica” já admite, por exemplo, que a política de redução das importações, que era insuficiente para pôr em dia os agamentos no exterior, é que os entradas comerciais de 1949 deu resultados satisfatórios, parece agorá.

A verdade é que os entradas comerciais do Brasil permanecem elevados — cerca de 10 bilhões de cruzeiros — e já em Novo Iorque e Londres os exportadores pedem medidas discriminatórias contra o País. E’ o caso do “Times” que exigia recentemente a suspensão de todos os empréstimos concedidos ao Brasil pelo Banco Internacional.

As faltas de ordem internacional — acentua a revista “Conjuntura Económica” — contribuir

Telegrams dos Estados

DOIS MORTOS NUM DESASTRE

S. PAULO (do correspondente) — Fúnesto desastre com um veículo da Secretaria da Fazenda ocorreu na imediações de Barra Mansa, ocasionando a morte de duas pessoas e ferimentos em três outras. A viatura desenvolvia grande velocidade rumo ao Rio de Janeiro, quando, furando um dos pneus traseiros, capotou, rolando por um barranco de dez metros. Em consequência, tiveram morte imediata os fundadores José Antônio Soares de Melo e o menor Odair de Arruda. Recorremos formalmente Waldemar Gorretta, o motociclista Lírio de Arruda e seu pai, Etilvino Lins.

ETELVINO LINS PROCLAMADO ELEITO

RECIFE, 25 (I. P.) — Em sessão realizada às 18 horas de ontem o Tribunal Regional Eleitoral, proclamou o resultado da eleição, declarando eleito governador do Estado o sr. Etilvino Lins.

Prossegue o Debate Sobre O Monopólio Estatal Do Petróleo

NO SENADO

Prosseguiu ontem o sr. Landulfo Alves o seu discurso sobre o petróleo, defendendo o ponto de vista contrário à participação dos trustes pelo monopólio estatal. Leu o orador uma carta da Associação Comercial de Minas Gerais na qual aquela entidade aplaudiu sua atuação nos debates ora travados em torno do palpitante assunto e lhe hipotecou solidariedade.

O sr. Novais Filho comunicou à Casa que o Tribunal Regional de Pernambuco proclamou eleito para o cargo de Governador daquele Estado, o sr. Etilvino Lins.

ABONO DO

FUNCIONALISMO

O sr. Ivo de Aquino e mais 25 senadores apresentaram um requerimento de urgência para os dois projetos que aumentam o imposto de selo e o do consumo a fim de atender às despesas com o abono para o funcionalismo da União. O requerimento foi aprovado.

AUTONOMIA

Ontem deveria ter sido incluída a discussão do projeto de Reforma da Constituição que dá autonomia no Distrito Federal. Em virtude de não haver número legal, isto é, 2/3 dos senadores foi a mesma adiada. Todos os demais projetos constantes da Ordem do

Dia foram aprovados. Entrou em seguida em discussão os dois projetos para os quais foi pedida urgência, tendo sido suspensa a sessão por duas horas a fim de os relatores apresentarem os pareceres.

INFORMAÇÕES

O sr. Mozart Lago apresentou um requerimento de informações ao Ministro da Fazenda perguntando por que motivo não foi até hoje permitido às Caixas Econômicas fazerem redesccontos e se não seria justo que o sr. Ministro da Fazenda habilitasse as Caixas Econômicas, instruindo-as a respeito, para as operações de redescconto.

LIDOS NOVOS PROTESTOS CONTRA O ACORDO MILITAR

"O Brasil não deve ser envolvido em aventuras guerreiras", afirma o Sr. Campos Vergal — Acerba crítica do Sr. Moreira ao orçamento belicista mandado pelo Sr. Vargas ao Parlamento — Golpe baixo para prorrogação de mandatos

NA CÂMARA FEDERAL

Durante a sessão da Câmara o sr. Campos Vergal procedeu à leitura de numerosas mensagens procedentes de São Paulo e de outros pontos do Brasil, contra o Acordo Militar. Fazendo considerações em torno do assunto, o representante paulista formulou apelo ao plenário no sentido de repelir qualquer medida proposta pelo Executivo da qual pudesse resultar nosso país imiscuir-se em aventuras guerreiras.

ORÇAMENTO

Estava chegando ao Senado, com emendas, os diversos anexos orçamentários. O primeiro a ser discutido foi o do Ministério da Fazenda. Na tribuna, o sr. Roberto Moreira criticou longamente, observando que o governo procura fazer economia quando se trata de despesas que possam trazer benefícios à economia nacional e ao bem-estar do povo, no mesmo tempo não medindo gastos ao receber imprecisões do estrangeiro para votar créditos de guerra.

Justificando cinco emendas de sua autoria sobre a matéria

e pedindo constantes verificações de votações, o sr. Moreira durante cerca de duas horas, trouxe o assunto em ordem de dia. Das matérias orçamentárias em pauta só o anexo do Ministério da Fazenda foi votado.

GOLPE BAIXO

Segundo chegou ao conhecimento da reportagem espólio-se na Câmara um movimento suspeito que visa, através de emendas a Constituição, prorrogar por mais um ano o mandato dos deputados e dos governadores estaduais.

O exemplo vem de cima.

Resoluções da Assembléia Do Povo Fluminense em Defesa da Paz APOIO AO CONGRESSO DE VIENNA

Pela solução pacífica do conflito na Coréia, contra o envio de tropas brasileiras para o exterior e o Acordo Militar com os EUA. Pela interdição das armas atômicas e bacteriológicas

A Assembléia do Povo Fluminense em Defesa da Paz, que se realizou domingo último, aprovou por unanimidade as seguintes resoluções:

«O Povo Fluminense, entendendo à iniciativa da Comissão de Personalidades do Estado do Rio, que convocou a Assembléia do Povo Fluminense Pela Paz, reunido na Associação Feminina Fluminense pelos seus representantes em número de cerca de uma centena de pessoas vindas de dez diferentes Municípios,

1º — Conceder ao Povo Brasileiro a luta denodadamente para o restabelecimento da Paz na Coréia;

a) exigindo que o Ministério das Relações Exteriores contribua para a assinatura do armistício militar entre os belligerantes;

b) exigindo do Governo a não participação da força armada brasileira no conflito;

c) solicitando que nosso povo se manifeste para fazer ver aos governantes que a guerra do extremo oriente é permanente perigo para a Paz Universal e que sua cessação impõe rápidamente o perigo de uma conflagração geral;

2º — Ratificar a atitude assumida quando da subscrição

do Apelo de Estocolmo, exigindo a proibição incondicional das armas termo-nucleares e considerando criminoso o governo que primeiro as utilizar, e mais;

a) considerar, também, incompatíveis com o sentido dos acordos internacionais de humanização das guerras, a utilização de todos e qualquer arma ou processo de combate que importe em destruição maciça e indiscriminada de seres humanos;

b) considerar criminoso o uso de armas bacteriológicas de qualquer natureza, destinadas a ataques quer a populações civis quer a forças militares;

3º — Considerar que as

de Oliveira e Marcelo Colmara Tavares, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais; Raul Rife, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul; Alvaro Pinto da Silva, pela Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas; Jefferson D'Avila, pela Associação Permanente de Imprensa; Oriel Tavares, pela Associação dos Reporteres Fotográficos; Maria da Graça, pela Federação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas Jornalísticas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Aparecido

Jornalistas.

Com destino a Santiago do Chile, seguirá ontem às 5 horas da manhã, por via aérea, a delegação brasileira que, naquela capital, participará do Congresso Mundial dos Jornalistas, conclave que se reunirá na primeira quinzena de dezembro. A representação nacional é integrada pelos sr. Afrânio Tavares Vieira, Pedro Xavier de Araújo e Rivadavia Souza, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Freitas Nobre, pelo S

COFAP e Panificadores Planejam o aumento do Pão!

E AINDA QUEREM TORPEDEAR O AUMENTO DE SALÁRIO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS E CONFETARIAS — COM AUMENTO OU SEM AUMENTO DE PREÇO, ENTRETANTO, A SOLUÇÃO PARA A CRISE SÓ SERÁ POSSÍVEL COM A IMPORTAÇÃO DO TRIGO, DE ONDE NOS QUEIRAM VENDER

INCONSEQUENTES OS PANIFICADORES

Novo aumento do preço do pão. Pelo menos, isso é o que foi entendo nos entendimentos entre a diretoria do Sindicato dos Panificadores e a Comissão Federal de Abastecimentos e Preços. Alegam os proprietários de padarias que, em face das dificuldades na aquisição da farinha, com os moinhos fazendo o cambio negro, e o recente aumento de salários conquistado por seus empregados, não poderão continuar o fabrico do pão a não ser com o aumento de preço. Em vez de persistirem na luta contra o cambio negro da farinha e pela importação de farinha de trigo em quantidade suficiente, desapareceram pelo lado que julgam mais fraco, jogando o peso da situação nas costas do povo.

VIGOROSO PROTESTO CONTRA A Prisão do Professôr Freire

129 cidadãos residentes no Distrito Federal dirigem-se ao governador de Sergipe

Manifestando sua repulsa à infame perseguição policial contra o professor Franco Freire, presidente do Centro Sergipano de Estudo e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, cento e vinte e nove cidadãos residentes nesta capital enviaram o seguinte telegrama ao governador Arnaldo Röleberg Garcez:

«Os abaixo assinados, cidadãos brasileiros residentes no Distrito Federal, vêm respeitosamente protestar contra as sucessivas prisões de que tem sido vítima o professor Manoel Franco Freire.

A luta desse ilustre sergipano em prol da emancipação política e econômica de nossa pátria deveria merecer do governo de V. Excia. todo o apoio e estímulo, pois o contrário é trair os interesses de nosso povo em benefício do imperialismo fangue, que nos pretende colonizar.

Não temos dúvida, senhor governador, de que esses ma-



PROF. FRANCO FREIRE dia a dia e muito breve o nosso povo compreenderá quem são os verdadeiros patriotas. Se os que defendem a exploração estatal do nosso petróleo e seus derivados, ou os seus perseguidores.

Eles Lutaram Pela Liberdade!

REVOLTA CONTRA A CHIBATA

DEZ MIL MARINHEIROS EM DEFESA DA HONRA E DA VIDA. O QUE FOI A REVOLTA DOS MARUJOS DE 22 DE NOVEMBRO DE 1910

UM TIRO surdo e seco ecoou em plena cidade e se foi perdeu em São Domingos, próximo à Cabaceira, em Niterói. Logo após outros três quebraram o silêncio da madrugada anulando a calma e as marolas da Guanabara. Os corajosos Minas Gerais e São Paulo iluminaram a cidade com o jato de seus holofotes e durante largo tempo o fogo nutrido de suas baterias anunciam a revolta de dez mil marinheiros e pratas de guerra da Marinha do Brasil. As guarnições do «Bahia», «Barrozo» e «Rio Grande do Sul», dominaram de pronto o comando e a oficialidade a bordo e elevaram igualmente nos mastros a bandeira vermelha da revolta. Torpedeiros, destroyers e outras unidades da armada, surtos no Pôrto, aderiram ao movimento, bloqueando inteiramente a cidade, com seus canhões atestados em direção às fortalezas de Lagoa, de Santa Cruz, e da orla da praia do Flamengo, visando o Palácio do Catete. Era o início da sublevação da armada de 22 de novembro de 1910.

AUMENTO, SEM CHIBATA

A notícia da revolta coube pela cidade. As principais edificações marinhas esgotaram-se rapidamente e o povo afflito se lançou nas ruas em busca de novas informações. Milhares de pessoas se concentraram nessa altura nos portões do Cais Piatã, enquanto outras centenas que davam-se na amurada do Arsenal de Marinha divisavam as unidades revoltadas da armada. Oficiais em trajes menores chegaram nadando ao pato do Cais dos Mineiros e a multidão os acolheu debaixo de um silêncio sepulcral. Entre eles veio o 2º tenente Alvaro Alberto, criado de facadas a que fôra justificado pelos marinheiros da guarnição de Minas Gerais, logo no inicio do movimento. Trazem a notícia da morte do comandante Batista das Neves que se rebelava e fizera fogo sobre o cabo Gregório do Nascimento. Aquêle oficial, surpreendido pela revolta, regressou em companhia do tenente Alvaro Alberto de uma festugia a bordo do «Duguay-Trouin», afrouou-se sobre um marinheiro, atravessando-o com sua sabre, sendo por isso imediatamente morto.

A esse tempo o governo Hermes da Fonseca recebeu um telegrama da direção da revolta lhe informando da natureza do movimento é afirmado: «Queremos apenas aumento de soldo, sem chibata».

Em terra há movimento extraordinário de carros e viaturas do Exército. Os regimentos aquartelados em Realengo descem para a cidade e tomam posição nas praias num tentativa inútil de guardar o Palácio do Governo. Este mobiliza toda a sua polícia e o ministro Belizário Fávora descreve a uma onda de terror contra as organizações pa-



ONTEM E HOJE — O regime de terror não se extinguiu na Marinha com a revolta de 1910. Hoje, dezenas de marujos se encontram lançados aos carcereiros de Vargas pelo crime de lutarem pelas reivindicações da corporação e contra a colonização tanque em nossa terra. No clichê, os marujos de hoje, numa audiência no tribunal fascista da Marinha.

vida, que a esquadra uniu-se com os marinheiros, que lutaram contra a chibata e a fome. O «Minas» e o «São Paulo» são na verdade inexpugnáveis e resistiram a qualquer assalto ou abordagem. Além disso contam com o Benjamin Constant, o Rio Grande do Sul, o Barrozo e outras unidades menores. Pela tarde os marinheiros revoltados enviaram um ultimatum ao presidente Hermes, colocando-o diante de um fato consumado: «ou concedem aumento e prêmio ou uso da chibata, ou bombardearão a cidade». O ministério reunido protela a resposta a ser enviada aos marinheiros, e objetivando ganhar tempo, para a opinião pública, para isso inicia «uma série de conversações». Nos mastros deslocaram, destróieres e torpedeiros tremula ainda a bandeira vermelha da revolta, já agora ao lado de enormes faixas com os dizeres de «VIVA a liberdade!».

TEMOS PROVISÓRIOS E SOMOS INVENCIVEIS.

A revolta foge prolongava com a marujada há 48 horas de armas na mão, dominan-

cido em face da não importação de trigo em quantidade suficiente e do cambio negro da farinha que passou de 225 cruzeiros para 400 e 500 por sack de 60 quilos!

DESCREDITO

Muito mais logico, para os panificadores e para a COFAP seria promoverem a importação do trigo e liquidarem o cambio negro, e não consentirem no aumento de preços do pão dificultarem o aumento de salários dos trabalhadores em padarias e confeiteiras.

Os Estados Unidos e o Canadá estão vendendo trigo, ho-

je, em face da produção soviética, abaixo dos preços vigorantes no acordo internacional. Acontece, entretanto, que não querem exportar para o Brasil simplesmente porque não temos divisas. Aliás, o «Times», de Londres, acaba de fazer uma recomendação ao Banco Internacionais para fechar os créditos no nosso país em virtude das divisas internacionais. Desse forma, com o Canadá e os Estados Unidos estamos em maiores lencos, se pensarmos em resolver o problema através dos fornecedores canadenses e norte-americanos. Entretanto, a União Soviética nos oferece um milhão de toneladas de trigo, que dará para nos abastecer durante quase um ano, sem necessidade de qualquer gasto de divisas e sem onerar nossa balança comercial no exterior. O trigo será trocado por café, algodão, cacau ou outro produto de exportação, que ainda viria dar margem a que nos libertemos dos preços mínimos que nos são pagos por esses produtos pelos compradores americanos.

A SOLUÇÃO.

Com essas perspectivas pela frente, podendo comprar trigo em abundância, a prego ainda mais compensadores e sem gastos de divisas, é evidentemente um absurdo pensar-se em majoração do preço do pão ou dificultar-se o aumento dos salários dos trabalhadores em padarias e confeiteiras.

Devem, assim, os panificadores, em sua próxima reunião voltaram-se para a solução racional da crise e não para o agravamento desta: um novo aumento de prego do pão, além

de onerar o orçamento do povo, já escorchado de todas as farinhas, não solucionará o problema do abastecimento, pois a farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

de onerar o orçamento do povo, já escorchado de todas as farinhas, não solucionará o problema do abastecimento, pois a farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

farinha continuará faltando e, consequentemente, será incrementado o cambio negro, que sente mais devido ao haver atraído novas máximas.

NOTA INTERNACIONAL

A QUESTÃO DO REPATRIAMENTO

O discurso de Vishinsky na Assembleia Geral da ONU sobre a proposta indú que trata da questão do tratado de repatriação dos prisioneiros. A proposta da Índia, diz o representante soviético, invoca a Convenção de Genebra sobre o tratamento a ser dispensado aos prisioneiros e no mesmo tempo procura acelerar uma alegada reunião de prisioneiros no repatriamento. Isto é incomum com a Convenção de Genebra, diz Vishinsky, lembrando que os artigos 118 e 119 da Convenção se opõem à tese levada pela proposta do representante da Índia.

Outra objecção de Vishinsky à proposta do delegado indiano é quanto ao estabelecimento de uma comissão igualmente dividida entre os países do campo do socialismo e do campo do capitalismo, com um árbitro para decidir as questões. A que entidade a proposta entrega a função de árbitro? A Organização das Nações Unidas... Ora, argumenta o representante soviético, a ONU é potência beligerante na Coreia. Colocar as decisões de votação nas mãos da ONU, afirma Vishinsky, é completamente absurdo e de antemão se pode imaginar em que resultaria tudo isso.

Evidentemente, os americanos, na questão do repatriamento dos prisioneiros, agem com extraordinária má fé. Eles não se limitam, no caso, a pretender uma vio-

lação da Convenção de Genebra. Vão mais longe e um de seus objetivos sem dúvida é evitar por meio de artifícios que com o "repatriamento" venham à tona crimes relacionados com os conhecidos maus-tratos de prisioneiros. Os americanos já apresentaram números referentes aos prisioneiros em seu poder. Depois houve os massacres. Agora o repatriamento puro e simples, de acordo com as leis internacionais, virá obrigar os italiani que dão conta de centenas, talvez de milhares de homens inertes, covardemente escondidos em campos de concentração. Alí está provavelmente um dos motivos da insistência com que os italiani e seus amigos da ONU permanecem em "terra desobrigada" e determinam sobre o assunto a Convenção de Genebra.

N.R. — *Alger Hiss, alto funcionário do Departamento de*

NA FEIRA DE VIENA

Entusiastas os Austríacos Com o Pavilhão Soviético



A multidão fazia fila para visitar as máquinas e produtos expostos

altura de um homem. Seu receptor abrigava atrás de uma parede de vidro uma capacidade de 14,3 m³.

Será uma simples coincidência o fato de as armaduras das escadarias sobre rodas, utilizadas nos grandes estaleiros do comunismo, possuirm exatamente a mesma capacidade? Não, evidentemente! Essas escadarias gigantescas, com suas hastas de 65 a 75 metros, arrancam em 8 horas, 10.000 m³ de terra, o cagarreto de 180 vagões, e cada uma, substitui de 7.000 a 10.000 trabalhadores, formando equipes com os caminhões mastodónticos. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade dos povos.

E é com razão que o povo se apaixona. Aqui o povo soviético replica, à sua maneira, aos campos militares, aos campos de tiro, aos depósitos de gases asfixiantes americanos, abertamente, cincicamente instalados nas mais belas regiões da Áustria, os Alpes de Salzburgo e do Tirol. Aqui os olhos dos austríacos, que são submetidos, por força da ocupação ocidental, a uma propaganda anti-soviética sem igual, se abrem. Página por página, o Livro de Curo se cobre de inscrições com algumas palavras simples e frequentemente tocantes, que denotam surpresa diante de uma verdade que se acaba de descobrir.

A economia soviética é uma economia de prosperidade e de paz. Demonstra isso, de uma forma surpreendente, o pavilhão soviético na Feira de Viena.

Ao ler o projeto do V Plano quinquenal, publicado em fins de agosto, fica-se empolgado com a amplitude das tarefas propostas. Elas se traduzem por um aumento do salário real dos operários e dos empregados de pelo menos 35%, tendo-se em conta a rebaixa dos preços de varejo.

Trinta e cinco por cento — no mínimo! Isso após haverem-se verificado cinco rebatidas de preços desde o fim da guerra!

Esse fato deixa pensativos os trabalhadores dos países capitalistas, que não têm na lembrança senão altas de preços.

Trinta e cinco por cento, no mínimo! Como é isso possível?

A economia socialista, planificada em todas as suas engrenagens, não conhece nenhum mistério. Seu funcionamento é limpo e a todos compreensível.

O projeto do novo plano quinquenal, enumera, para o varejo, as medidas permitindo alcançar o formidável arescalho de produção que, precisamente, se traduz em um novo aumento dos salários reais.

Consistem essas medidas fundamentalmente na introdução da produção, de máquinas cada vez mais engenhosas, cada vez mais possantes, capazes de liberar, para as novas tarefas, tanto nas usinas como nos campos, um número cada vez maior de trabalhadores.

Poupou o homem, o capital mal precioso, colocar à sua disposição verdadeiros automatas, substituir destarte o trabalho manual por um trabalho altamente qualificado, infinitamente mais produtivo, desenvolvendo ao mesmo tempo a base cultural que permite formar um exército de engenheiros que criariam e farão funcionar as novas máquinas, elas, em essência, por que meios, no decorrer do novo quinquenal, o povo soviético aumentaria ainda seu bem-estar.

E o pavilhão soviético disso fornece um irrefutável testemunho.

MAQUINAS GIGANTESCAS

Eles ali, em frente ao pavilhão soviético, o combinado minério «Donbass II». Atendendo por um só homem e seu ajudante, ele estava até 150 toneladas de carvão por hora, e transporta-as num dispositivo especial que as expõe. É um exemplo característico do alívio do trabalho humano, ligado a um prodígio aumento da produção.

Eles, também, um mosaico: um caminhão de 25 toneladas, cujas rodas são da

samente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

Eis ali, ainda, um torno rápido (3.000 rotações por minuto), uma máquina automática para colher o lúpulo, mastodóntico. De cada engulho a cacamba da escavadeira enche a carroceria do caminhão, descarregando nela 25 toneladas de terra. Outro exemplo: do alívio do trabalho humano ligado ao acréscimo da produtividade.

Eles, agora, não uma máquina gigante, mas, cuidadosamente abrigada atrás de uma parede de vidro uma curiosa e pequena máquina de alta precisão: um aparelho inteiramente automático, para exames histológicos (isto é, para examinar os tecidos animais). As partículas do tecido passam automaticamente de um banho químico a outro, até que estejam preparadas para o microscópio, processo que, sem essa máquina, faria um assistente de laboratório perder longas horas.

E

AMANHÃ, ASSEMBLÉIA DOS ENFERMEIROS

Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro estão convocando seus associados para uma assembleia que se realizará, amanhã, às 20 horas, para tratar da regulamentação do serviço de enfermagem, deliberar sobre os descontos nos salários para efeito de utilidades e aumento de salários.

Demissões em Massa Na Metalúrgica Sta. Luzia



Os operários Alcebiades Luiz da Silva, José Firmino e Manoel dos Santos, quando falavam a reportagem.

MAIS TRÊS OPERÁRIOS COM VÁRIOS ANOS DE SERVICO NA CASA, DESPEDIDOS SÁBADO ÚLTIMO — O "CONTO DA MUDANÇA" E UM EXEMPLO DE CHANTAGEM — APELOS AOS COMPANHEIROS

Os operários Alcebiades Luiz da Silva, Manoel dos Santos e José Firmino vêm ontem à nossa redação protestar contra sua arbitrariedade demissão da Metalúrgica Santa Luzia. Sábado último, foram subitamente chamados à Seção do Pessoal e ali avisados de que não voltasse mais ao trabalho, porque a fábrica estava de «mudança» para a Barra do Piraí. De nada valeram seus protestos de terem respectivamente 7, 6 e 3 anos de casa.

Este jornal, aliás, em reportagem domingo último, denunciou as demissões em massa que ora se verificam na Santa Luzia sob o pretexto já antigo de mudança para a Barra do Piraí. O «conto da mudança», como disseram ainda os operários.

UM EXEMPLO

A verdadeira intenção dos patrões da Santa Luzia, advertem os operários, é afastar todos aqueles que têm direito a indenizações ou próximas da estabilidade. E cita-

ram um exemplo ilustrativo que, pelo seu caráter, se trata de verdadeira chantagem. Aconteceu dias atrás com um velho operário de 8 anos de serviços ali, que vinha sendo assediado pelos agentes patronais para um sacrifício. Com a morte súbita do irmão, precisou de dinheiro para o enterro e o pagador Augusto deu-lhe um vale de 200 cruzetas. Mas o vale chegou às mãos de um diretor e momentos depois o operário estava em «entendimentos» com ele. Resultado: aceitou um «acordo», desistindo de uma parte das indenizações para poder entrar o enterro do irmão.

ALCAOETES E FASCISTAS

Os primeiros «entendimentos» entre operários e patrões, na Santa Luzia, começam no gabinete de Miller e Nicolau, ambos conhecidos fascistas, o último dos quais foi sub-oficial do Exército de Hitler — continuaram nossos infor-

mantes. Ameaçam com prisões, espancamentos e, caso não consigam a submissão do operário, entregam-no aos seus agentes e tiras infiltrados pelas oficinas. José Firmino, por exemplo, dias atrás, antes de ser demitido, foi «converrado» pelo guarda-costas do chefe Raul para um «negócio»: um terno em troca de uma demissão satisfatória. O operário repeliu a insinuação, mas descobriu a trama patronal.

UM APELO

Concluído, nossos informantes dirigiram um apelo a seus companheiros da Santa Luzia para que lutem pelo abono de natal, se não intensamente com as ameaças dos patrões e seus agentes. Deverem todos se unir em torno do Sindicato e reagirem contra as demissões em massa. E que nas próximas eleições elejam os companheiros da quarta chapa, únicos capazes de defendê-los com apoio do Sindicato.

OS ESPETACULOS ★ Cinema ★ Teatro

CINEMA 'O TRANSGRESSOR' E.A.

Cavalcanti, o realizador de um impecável sketch de «Natalidade», consegue com sua maestria sobrepor as fraquezas deste script de J. L. Thompson, transformando o filme numa feliz sucessão de invencossibilhanças possíveis.

Reúne sinceros intérpretes, amalgâmados na espessura de seus ambientes — saem as frías trevas do neveco na cidade baixa, saem as luzes quentes da vida frívola dos burgueses — e os transitam sobre as falhas do cenário vulgar, não permitindo a penetração do ridículo. Identifica-se um ritmo bem montado, que cumpre crescer na sequência da última noite de vida da estrangulada.

O enredo, contudo, se encobre quase totalmente nas sombras da noite (no que é ajudado pela miserabilíssima projeção do cine Rex) e atrai para a sua base um escritor, secretário do Vigário e de paternidade aristocrática; um gatuno, que se torna vítima da Justiça; um ferrovário, cujas rudes mãos de trabalhador honesto são tintas de sangue (como sempre nestas obras clérico-capitalistas); e uma parapiga frívola, cujo assassinato é um dos pontos discutíveis do filme.

E. R. Todd que interpreta o gatuno Hogan, preso e sentenciado graças à diligência policial e à Justiça do Tribunal, pelo crime de morte que não cometeu. Sua pena contada é cumprida, finalmente, após 15 anos, é solto. Volta aos braços do jovem (P. Plunkett) do quem se enamora durante a fuga e procura o verdadeiro criminoso. Sofre então as penitências por razões do seu passado de sentenciado até que descobre a identidade de Cristopher (S. Murray), que pensava ser o assassino. S. Murray, num papel convincente, nos dá o rapsódico afeto que encorajaria no bens-fond mistério para as suas obras, e, como testemunha indireta do crime, que occultara por razões do bom nome durante o julgamento, indica por fim a Hogan a pista, que vai levá-lo ao ferrovário.

A sequência do Tribunal talvez merecesse um maior esclarecimento, uma vez que é o processo em síntese a origem da esquete-matéria anterior e causa do desenvolvimento posterior.

«O Transgressor», é um filme de 1948 digno de ser visto a sua forma.

• No mesmo programa é apresentado um far-west: «Revólvo Salvadoreño». Não merece quaisquer comentários. Ela a «Revólvo» total...

PROGRAMAS PARA HOJE

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 23-2916 — Virgem Nua — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 43-4519 — Três vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

AVENIDA — Rua H. Lobo, 81 — 48-1667 — Matar ou morrer.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Santa Fé — 6 — Sombra das Palmellas.

BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — Traipuadas do Harrioldo — Fantasma do Mar.

BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — 29-4231 — Escrava do cobre.

BRAZ DE PINA — 30-3489 — Carnaval em fogo.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 33-6178 — Três vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

GUARANI — R. Frei Caneca, 133 — 32-5051 — Kitarason.

PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-9213 — Alô, alô carnavalesco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1738 — Nadando em dinheiro — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6658 — Alô, alô carnavalesco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RIO BRANCO — Praça II, de Junho, 19 — 43-1659 — Nadando em dinheiro — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

S. JOSE — Praça Tiradentes — 42-0592 — A vida de Eva Peron.

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 22-7000 — Virgem Nua — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

COLONIAL — Largo de Laia, 47 — 42-8512 — Alô, alô carnavalesco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FLORIANO "O" — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Virgem Nua — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GUARANI — R. Frei Caneca, 133 — 32-5051 — Kitarason.

PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-9213 — Alô, alô carnavalesco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1738 — Nadando em dinheiro — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6658 — Alô, alô carnavalesco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RIO BRANCO — Praça II, de Junho, 19 — 43-1659 — Nadando em dinheiro — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

S. JOSE — Praça Tiradentes — 42-0592 — A vida de Eva Peron.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 33-6178 — Três vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

GUANABARA — Praça do Botafogo, 508 — 22-9339 — Sombra das Palmellas — Toureiros.

IRAJA — Av. Amaro Carvalho, 105 — 29-1222 — Matar ou morrer — Três maridos.

EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 23-4449 — Arulão.

CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 338 — 22-3681 — A espuma de Monte Cristo.

COLISEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753 — Três vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 23-4449 — Arulão.

GUANABARA — Praça do Botafogo, 508 — 22-9339 — Sombra das Palmellas — Toureiros.

JOAO CAETANO — Praça Tiradentes — 42-4726 — O Bode Estátua Sotão — 29 — 22 horas — Miguel Khair.

RECHEIO — Rua Dr. L. Góes, 63 — 22-2807 — Que espírito, seu Felipeto.

REUNINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5317 — Deputado Casamento — 20 — 22 horas — Martene e Luiz Delfino.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-4721 — Quem mulheres são 16,20 e 22 horas, Cia. Almeida.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paula Magalhães.

TEATRO DO BOLSO — Praça General Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

CARLOS GOMES — Rua Peixoto, 1, 2 — 22-7681 — Se o Guillermo fosse vivo — 16 e 21 horas.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — A elegante se divertir — 16 e 21,30 horas, Os Artistas Unidos.

FOLIADA — Av. N. S. Copacabana — 27-3216 — Olha d'Piche!

JOAO CAETANO — Praça Tiradentes — 42-4726 — O Bode Estátua Sotão — 29 — 22 horas — Miguel Khair.

RECHEIO — R. Dr. L. Góes, 63 — 22-2807 — Que espírito, seu Felipeto.

REUNINA — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 32-5317 — Deputado Casamento — 20 — 22 horas — Martene e Luiz Delfino.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-4721 — Quem mulheres são 16,20 e 22 horas, Cia. Almeida.

ALVORADA — Rua Rui Barbosa, 17 — 27-2956 — Levianidade Fatal 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37-8425 — Nadando em dinheiro — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ASTORIA — Vl. de Pirajá, 393 — 47-0165 — Alô alô carnavalesco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AZTECA — Rua do Catete, 268 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LEBLON — Av. Alfaúfe de Paiva, 83 — 27-5705 — Três vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — Cara ou Coroa — Contrabando de Prates.

PIRANHA — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Três vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — A Virgem Nua — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RITAZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7234 — Alô alô carnavalesco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 215 — 26-7679 — Três vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Rui Barbosa, 17 — 27-2956 — Levianidade Fatal 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37-8425 — Nadando em dinheiro — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ASTORIA — Vl. de Pirajá, 393 — 47-0165 — Alô alô carnavalesco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AZTECA — Rua do Catete, 268 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LEBLON — Av. Alfaúfe de Paiva, 83 — 27-5705 — Três vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — Cara ou Coroa — Contrabando de Prates.

PIRANHA — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Três vagabundos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — A Virgem Nua — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RITAZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7234 — Alô alô carnavalesco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 215 — 26-7679 — Três vagabundos — 2 — 3,

ASSEMBLEIA DA F.M.F. A FIM DE TRATAR DE ASSUNTOS GERAIS RELATIVOS AO FUTEBOL GUANABARINO, ESTA CONVOCADA PARA AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, UMA ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL.

VASCO, FLUMINENSE E FLAMENGO OS ÚNICOS CANDIDATOS REAIS

Apesar de ainda estarmos na quarta semana do returno, já se pode fazer um prognóstico sobre os prováveis finalistas do certame em curso.

As três últimas rodadas vieram consolidando nossas previsões anteriores, de que apenas o Vasco, Fluminense e Flamengo ostentavam condições para a conquista do título máximo. Os demais chamados «grandes» vêm decaindo num crescendo assustador, empantando e perdendo para quantos adversários aparecem.

VASCO, O MAIS REGULAR

Os cruzmaltinos, atualmente liderando o campeonato, disputou já 13 partidas, perdendo apenas 3 pontos, o que, convenhamos, é um ótimo índice técnico. Note-se ainda que esses pontos foram perdidos para os grandes quadros (Botafogo e Fluminense), ao contrário de seus perseguidores, os próximos, a dupla Flá-Fló, que derrotou infiltração ao Fluminense.

Primam os cruzmaltinos pela regularidade — Os «pequenos» são a caveira do «Mengo» — Decaem Bangu, Botafogo e América — «Campeonato Cai-Cai...»

desperdicaram pontos preciosos com os chamados pequenos.

O esquadrão vasculhado pelas modificações sofreu nos treinos jogos da sua regularidade e sua maior noção de conjunto. A retaguarda firmou-se com a entrada de Hélio, e a reentrada de Chico trouxe maior vivacidade e penetração ao ataque. Daí as boas performances do esquadrão, quase sempre vitoriosas, e que o credenciam sobremodo para a conquista do campeonato.

DECAY O FLAMENGO

O mais querido, lá pelo meio do turno, deu uma virada surpreendente, obtendo magníficos resultados, tais como a derrota infligida ao Fluminense,

se, então líder invicto e o segundo escor de 0x0, no empate ao São Cristóvão. A torcida que mal se sofre no Brasil, voltou a superlota os estádios, trazendo consigo o incentivo tão necessário aos cruzmaltinos. No entanto, o «Mengo» não vem mais correspondendo à expectativa, como atesta o empate há pouco verificado com o Olaria, o mesmo que já lhe havia roubado dois pontos no turno.

Mesmo assim, não hesitamos em afirmar que o Flamengo é um sério candidato. Os novos Leone, Jadir e Beto firmaram-se definitivamente, dando ao quadro um bom esforço e os rubro-negros, beneficiados pelos resultados da última rodada, tem suportado gallardamente.

da, poderão reiniciar a virada que lhes deu o apelido de «Rôlo Compressor» e partir para a conquista do campeonato.

O FLUMINENSE?

Os tricolores, até às 17 horas de domingo, eram líderes absolutos do campeonato, posição ocupada desde a primeira rodada. Muitos estranhavam o fato, e atribuíam-no a uma pretensa «leitura» de Castilho. Mas, é preciso reconhecer que é muito tempo afirmar «o campeão, seja quem for, deverá perder 5 ou 6 pontos no returno». O Fluminense só perdeu 2, e logicamente Zézé ainda considera-o no páreo.

CRESCEM OS PEQUENOS

Bangu, Botafogo e América, estão praticamente fora de competição. Os «minutinhos ro-

sados» estão decaindo bastante, e Zizinho não pode carregar um esquadrão nas costas durante 20 jogos. Dos alvinegros, é quase desrespeitável falhar. A saída de Carlito Rocha, substituído na supervisão pelo policial Brandão Filho, esfacelou totalmente o quadro. Não há mais aquela amizade que caracterizava o Botafogo como uma família, e animava-os na luta pela vitória do pavilhão alvi-negro.

O América está a braços com sérios problemas técnicos, e sua equipe vem atuando de maneira bastante fraca.

Quanto aos chamados pequenos, estão impressionando bastante no corrente ano, desbancando os «grãos» a torto e a direito, sem que isso cause maior surpresa. Com isso, torna-se o campeonato mais sensacional.

Resumindo, o certame apresenta-se interessante, e muito bem caracterizado por aquela frase de Ademir: «Este é o campeonato do «cal-cal»...»

DAQUI E DOS ESTADOS

CAMPEONATO BANDEIRANTE

E a seguir, na tabela de colocações, a ordem dos clubes que disputam o atual Campeonato de Futebol:

P. p.

1. — Corinthians ... 4

2. — São Paulo ... 5

3. — Portuguesa de Desportos ... 8

4. — Palmeiras ... 9

5. — Santos ... 13

6. — Nacional e XV de Piracicaba 15

7. — Ipiranga ... 16

8. — Jabaquara ... 18

9. — Guarani e XV de Juiz ... 19

10. — Portuguesa santista ... 20

11. — Ponte Preta ... 21

12. — Comercial ... 22

13. — Radium ... 24

14. — Juventus ... 26

15. — Domínio PELA MANHA

Foram concluídos os encontros para que a peleja entre Corintians e Nacional fosse antecipada para a manhã de domingo.

CONTRATADO PELO PORTUGUESA

O centro-médio Osvaldo, que atuava em Itararé, vem de ser contratado pelo Portuguesa, após ter se saldo satisfatoriamente do teste a que foi submetido. As bases do contrato foram as seguintes: Cr\$ 3.800,00 mensais lidas por um contrato de dois anos, de acordo com o convênio mantido entre os clubes bandeirolas.

3. — Vila, Assas, Metá-lusina e Meridional ... 4

4. — Sete de Setembro ... 8

TREINAM HOJE

Hoje a tarde, os profissionais realizaram um ensaio coletivo com vistas ao próximo compromisso frente ao Santos. Após a prática todos os craques lusos ficaram concentrados em El Dorado até a hora do embarque para Santos.

DOMÍNIO PELA MANHA

Foram concluídos os encontros para que a peleja entre Corintians e Nacional fosse antecipada para a manhã de domingo.

CONTRATADO PELO PORTUGUESA

O centro-médio Osvaldo, que atuava em Itararé, vem de ser contratado pelo Portuguesa, após ter se saldo satisfatoriamente do teste a que foi submetido. As bases do contrato foram as seguintes: Cr\$ 3.800,00 mensais lidas por um contrato de dois anos, de acordo com o convênio mantido entre os clubes bandeirolas.

ESPORTE MENOR

direção de K. TIMBEIRO

Homenagem à IMPRENSA POPULAR

Inscrição de clubes à Estrada Velha da Pavuna, 1517 ou com o sr. Cezar, pelo telefone 48 2310, das 11 às 12 horas, diariamente.

ANIL X MILIO

No campo do Anil, domingo último, os quadros do Anil e Mílio disputaram uma peleja de grande movimentação. Fim o tempo regulamentar o placar registrou 3 tentos para cada bando, premiando, com justiça, o grande espírito de luta e entusiasmo apresentado pelos dois fortes conjuntos.

FORTALEZA F. C. X LUSITANIA F. C.

Jogando no campo do Fortaleza F. C., na manhã de domingos, contra o quadro do Mílio.

No quadro do Fortaleza o Lusitano disputou no gramado do primeiro, uma peleja com grande movimentação. O quadro do Fortaleza, jogando com grande segurança e desembaraço, conseguiu sobrepujar seu valioso adversário pelo expressivo placar de 6x0.

A equipe vencedora atuou com a seguinte formação: Mazzar, Afonso e Coquita; Elmô, Juliano, Rui e Jorge.

Na partida preliminar realizada entre os aspirantes, o Lusitano levou a melhor pelo escore de 3x1.

INDEPENDENTE DA VILA DA PENHA X MANGUEIRINHA

Jogando na tarde de domingo, no campo do IUP, contra o quadro do Mangueirinha, o Independente da Vila da Penha conquistou o expressivo triunfo de 6x1. A partida, em todo o seu transcurso, pertenceu ao grupo vencedor que exibiu um futebol técnico de primeira, ao qual não pôde resistir seu valoroso adversário.

TRICOLOR F. C. X JACURUTIA F. C.

Jogando no campo do Fortaleza F. C., na manhã de domingos, contra o quadro do Jacurutia F. C., conseguiu levar a melhor pelo escore de 6x0. Os tentos dos tricolores foram marcados por: Neto (4), Hélio e Adalto, e seu quadro constituiu: Trindade, Nelson e Afonso; Rui, Edson, Talcio, Gerônimo e Mando.

TORNEIO DO PALESTRINO

Foi cumprida, na tarde de domingo, mais uma rodada do interessante Torneio de Futebol organizado pelo Palestrino.

A rodada apresentou os seguintes resultados:

Veteranos 3 x Maracanã 2 Juvenil 3 x Aliados 2 Torino 1 x Iracema 0 Cascatinha 2 x São Luiz 2,

A derrota sofrida domingo último em nada afetou o ânimo dos tricolores, dispostos mais que nunca a conquistar o bi-campeonato.

Números do Campeonato Carioca de Futebol

O Vasco da Gama lidera o certame — Zizinho e Menezes os artilheiros — Marujo o goleiro mais vazado — O ataque banguense é o mais positivo — Flamengo e Fluminense as mais solidas defensas —

(Olaria), Florentino (C. Rio), Dino (Bot.), Edir (C. Rio), Saladinho (C. Rio), Nanihno (Bon-suc.), Vinícius (Bot.), Chico (Vasco), Edesio (C. do Rio), Guilherme (América), Wassis (Bon-suc.), Rubens (Amér.), Rainhundo (C. Rio) e Jorginho (América F. C.)

Didi (Flam.), Sílvio (Flam.), Reis (Bangu), Paulo César (S. Crist.), Zozimo (Bangu), Manoel (América), Calixto (S. Crist.), Malinho (Bon-sucesso), Ranulfo (América), Telê (Fluminense), Paulinho (Madureira) e Osvaldinho (Madureira).

Bento, Friaça, Ivan (América), Miltinho (Canto do Rio), Rato, Nonô, Osvaldo (Olaria), Vilalobos, Geraldo (Bot.), Sanchez, José (Amer.), Hello, Otávio, Godofredo, Ivan (São Cristóvão), Soca, Mundica, Tião, J. Alves e Ari

Pontos Perdidos

Vasco da Gama ... 3 Fluminense ... 4 Flamengo ... 6 Bangu ... 9 E. futebol ... 12 Olaria ... 14 / África ... 15 Madureira ... 16 Bon-sucesso ... 20 São Cristóvão ... 20 Canto do Rio ... 21

Botafogo ... 23 Bon-sucesso ... 42 São Cristóvão ... 42 Canto do Rio ... 42 America ... 26 Madureira ... 29

FALAM AS BILHETERIAS

Fluminense x Madureira ... 231.466,70

Canto do Rio x Vasco da Gama ... 200.196,00

Botafogo x Bon-sucesso ... 50.602,00

São Cristóvão x América ... 46.826,50

Olaria x Bangu ... 35.833,90

Total da 3.ª rodada (returno) ... 565.986,00

Total anterior ... 13.782.805,40

Total geral ... 14.348.851,40

COLOCAÇÃO PARA O RIO-SÃO PAULO

C. R. Flamengo ... 5.840.961,20

Fluminense F. C. ... 5.680.077,00

C. R. Vasco da Gama ... 5.502.536,60

Botafogo F. R. ... 2.693.474,30

Rancho A. C. ... 2.508.108,40

América F. C. ... 2.274.414,70

Madureira A. C. ... 1.031.505,40

Olaria A. C. ... 939.328,10

Canto do Rio F. C. ... 745.327,30

São Cristóvão F. R. ... 738.842,90

Bon-sucesso F. C. ... 682.447,00

EXPULSOS

Zizinho (Madureira), Foram os seguintes os jogadores expulsos do gramado na disputa do presente certame:

Nanati (Canto do Rio), jogo com o América.

Olavo (Olaria), jogo com o Flamengo.

Mundica (Madureira), jogo com o Bangu.

Arati (Botafogo), jogo com o Flamengo.

Edesio (C. do Rio), jogo com o Flamengo.

Godofredo (América), jogo com o Botafogo.

Pinheiro (Fluminense), jogo com o Flamengo.

Jorge (Olaria), jogo com o Vasco.

COM O APITO NA BOCA

Mário Viana ... 15 Alberto G. Malcher ... 13

Mr. Sidney Jones ... 12 Mr. George Dickens ... 12

Mr. Tudor Thomas ... 10 Carlos O. Monteiro ... 8

Marujo, o goleiro mais vazado do certame

Godofredo (América), jogo com o Botafogo.

Pinheiro (Fluminense), jogo com o Flamengo.

Jorge (Olaria), jogo com o Vasco.

Godofredo (América), jogo com o Flamengo.

NATAL DE MESAS VASIAS



Encerrado Solenemente O Encontro da Mocidade

Os jovens brasileiros encerraram solenemente ontem o Encontro da Confraternização da Mocidade. A solenidade se realizou nos salões da Banda Portugal, na Praça 11, n.º 26.

Na noite de segunda-feira o Teatro Popular Brasileiro ofereceu aos delegados ao Encontro da Confraternização da Mocidade um espetáculo, apresentando vários números de música popular.

Além artistas populares, quando apresentavam números folclóricos. O ato foi realizado à rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar.

Este ano o carioca não terá passas nem nozes — Escassos e por preços escorchantes os artigos de Natal — Também nos outros Estados as festas de fim de ano serão tristes, dada a falta dos produtos mais procurados

A medida que se aproximam as festas de fim de ano, o carioca vai se conveniente de que este ano terá um Natal triste, de mesa vazia. Pois se o Natal dos anos anteriores tem sido sempre de carestia, este ano, como se pode desde já verificar, a situação será ainda pior com a escassez dos artigos mais procurados para as festas natalinas e os preços exorbitantes por que serão vendidos.

E não só o carioca terá de enfrentar esta situação. Tanto as populações dos outros Estados serão privadas este ano

da aquisição dos artigos de Natal, que talvez nem mesmo por preços escorchantes possam encontrar no mercado.

O PROBLEMA DA IMPORTAÇÃO

Sabe-se que estes artigos, nozes, passas, amêndoas, aveias, figos, uvas, etc. são todos os anos importados a tempo e em grande quantidade dos países produtores para o abastecimento da população. Esta ano, entretanto, as dificuldades opostas à importação determinaram a escassez que já se verifica e servem de pretexto para a desen-

fraeda majoração dos preços. Alegam os comerciantes do ramo que as licenças para importação concedidas este ano pela CEXIM foram expedidas tardivamente, de tal maneira que até agora só conseguiram receber pequenas quantidades de mercadorias, destinadas exclusivamente ao abastecimento das populações do Rio e de São Paulo. E, ainda assim, essas licenças só foram conseguidas por um reduzidíssimo número de comerciantes, estabelecendo-se, na prática, o monopólio do comércio dos artigos por alguns tubarões do Natal, e condições favoráveis para a especulação e a elevação de preços. Isto é que se refere ao Rio. Quanto aos outros Estados, com exceção de São Paulo que talvez consiga uma pequena quantidade desses artigos para o próprio abastecimento, a situação será de escassez absoluta. Os comerciantes dizem que, diante da demora em botarem as licen-

cas da CEXIM, só irão receber as mercadorias importadas nas vésperas do Natal, não podendo, por isso, destinar a esses Estados uma parte das mercadorias.

OS PREÇOS

O principal monopolista do comércio dos artigos de Natal, este ano, é a firma importadora Santa Rosa, uma das poucas a obter da CEXIM licença para a importação desses artigos, de origem estrangeira. A firma Santa Rosa, comprando no estrangeiro uvas em barraça a 180 cruzeiros, está revendendo aos atacadistas 450 cruzeiros. A calxa de maça-pera, comprada a 170 cruzeiros está sendo revendida por 350, de maneira que chega ao consumidor por preços proibitivos. Ao mesmo tempo, a aveia, a noz e a amêndoa estão sendo vendidas a 35 cruzeiros o quilo. Uma calxa pequena de passas, exposta a venda, traz o preço de 70 cruzeiros.



Pela voz de Marlene, «Zé Marmita», samba que fala no mistério do operário, está destinado a amplio sucesso.

O Povo já Está Cantando Os Sambas do Carnaval

"Barnabé" e "Zé Marmita", sambas que falam da miséria dos funcionários letra "E" e dos operários, estão com sucesso garantido — Boas composições em homenagem ao pranteado Chico Alves — Para não perder a linha, as escolas de samba estão em atividade nos ensaios

— A estupidez da censura policial, cortando produções legítimas do povo, não impedirá que as músicas sejam cantadas nos dias de Carnaval

Pouco tempo está faltando para a cidade viver os dias de animação do reino de Momo. Novembro es-

tá quase no fim, dezembro passa depressa e, no final desse mês, ao acender das luzes do ano, que vem por

at, os ranchos e escolas de samba, em evoluções na Avenida, farão ao carioca uma demonstração do que há de ser os 3 dias da Folia. Depois, até a data maior do estado-maior do samba, é um pulo ligero.

ESQUENTANDO OS TAMBORINS

As entidades do samba, nos morros e subúrbios, vão se preparando para não fazer feio, quando chegar a hora do desfile. Em suma, cordões, frevos, ranchos e escolas de samba, estão em plena tarefa de ensaios preparando a harmonia das pastoras e esquentando os tamborins.

MUSICAS VAO SURGINDO

E sabido que a atividade dos compositores de Carnaval não se inicia apenas às vésperas da grande festa. Pelo contrário, mal termina a Quaresma e os responsáveis pelo o povo cantam, bem ou mal, dão ritmos à bala, cuidando do abastecimento de sambas e canções. A esta altura de novembro, grande é o número de músicas para o Carnaval de 53, sendo que a maior parte das emissoras reserva espaço especiais para sua irradiação.

PRESENCA DO REI DA VOZ

Morto tragicamente, Francisco Alves deixou uma enorme saudade no coração do povo. Em sua homenagem, vários sambas para o Carnaval já estão

interpretando «Chico Viola», Linda Batista se apresenta, para mais ainda,

COVIL DE ESPIÕES...

(Conclusão da 1ª página) aluguel de 8 mil cruzeiros; William Edward Taylor, oficial da U. S. A. Navy; apartamento 501, de aluguel de 10 mil cruzeiros; Harold Douglas Galloway, gerente

de vendas da Standard Oil Cia.; apartamento 502, de aluguel de 9 mil e 500 cruzeiros; James Henry Redington, sub-gerente do The National City Bank; apartamento 503, de aluguel de 8 mil cruzeiros; Kenneth Edward Willey, funcionário administrativo do governo dos EE. UU.; apartamento 504; Hugh W. Mohrbacher, funcionário administrativo do governo dos EE. UU.; apartamento 601, de aluguel de 10 mil e 500 cruzeiros; Andrew J. Royal, controlador da «Lights»; apartamento 603, de aluguel de 9 mil cruzeiros; Gordon Dunnet, advogado da «Lights»; apartamento 602, de aluguel de 10 mil cruzeiros; diretor Industrial da Condorol Tinatas S. A.; apartamento 604, de aluguel de 9 mil e 500 cruzeiros; Carlos Schwerin Filho, engenheiro Civil da Prefeitura; apartamento 701, de aluguel de 10 mil e 500 cruzeiros; Walter Krug, representante da Auto Union no Brasil; apartamento 702, de aluguel de 10 mil cruzeiros; Donald Lee Moore, diretor da «Usbra S. A.»; apartamento 703, de aluguel de 8 mil e 500 cruzeiros; Michael Lunin, presidente da Carril Engenharia Ltda.; apartamento 704, de aluguel de 8 mil e 500 cruzeiros e George Washburne, gerente da Inter-American de Financiamentos e Investimentos.

UM MINISTRO DO T. S. T.

Entre os raros brasileiros domiciliados no referido endereço, figura o ministro Waldemar Marques, do Tribunal Superior do Trabalho, o qual ocupa dois apartamentos, cujos aluguéis são de 9 mil e de 8 mil e 500 cruzeiros.

UM SUICÍDIO DE ARICÉA

Uma contrariedade nos amores foi motivo para que a jovem Aricéa Serpa, de apenas 16 anos, residente na rua Figueirinha, 199, descessasse da vida.

Com esse intuito, a infeliz moça, que tiveram, na noite de ontem, o seu aniversário de 16 anos, residente na rua Figueirinha, 199, descessasse da vida.

Colhido por um caminhão de chapa não identificada, na rodovia Presidente Dutra, nas proximidades da Barreira, o operário Otávio Cabugó, de 32 anos casado, residente em Barroso Fidalgo, na rua João Paulo, 828, sofreu diversas contusões e escoriações pelo corpo. Foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.

INCENDIO

Previu-se que o incêndio destruiu o estabelecimento de propriedade do espólio de Nilo Goulart. Apesar de tanto que tiveram, os homens não puderam evitar a destruição parcial do imóvel, que está seguro, na Companhia Cruzeiro do Sul, para sua pertinência.

INCENDIO

Cerca de 30 mil cruzeiros de prejuízo: esse é o resultado de um incêndio irrompido no prédio 13 da rua Buarque de Macedo, de propriedade do espólio de Nilo Goulart. Apesar de tanto que tiveram, os homens não puderam evitar a destruição parcial do imóvel, que está seguro, na Companhia Cruzeiro do Sul, para sua pertinência.

NOVO RECÓRDE MUNDIAL DA URSS

MOSCOW, 25 (APF) — O campeão de levantamento de peso soviético da categoria dos meio-pesados, Grigori Novak, bateu o recorde mundial do desenvolvimento dos dois braços, com 145 quilos.

O recorde anterior havia pertencido desde 1949, com 143 quilos.

GREGORI NOVAK

NOVO RECÓRDE MUNDIAL DA URSS

MOSCOW, 25 (APF) — O campeão de levantamento de peso soviético da categoria dos meio-pesados, Grigori Novak, bateu o recorde mundial do desenvolvimento dos dois braços, com 145 quilos.

O recorde anterior havia pertencido desde 1949, com 143 quilos.

LEIA

"Problemas"

Revista de cultura

política

ZÉ MARMITA

Já a simpática Marlene, apresenta, para 52, um samba "borba".

Mas o povo conta, sem dar nomes a ninguém, mandando às tavares a estupidez da censura policial. Porque Carnaval é festa do povo, é alegria pura de gente simples, de morro, do subúrbio e da cidade. Para os três dias, portanto, a que os compositores vão soltando suas produções, os sambistas vão gravando o povo aprendendo os temas, enquanto as escolas de samba, no calor da batucada, vão esquecendo os tam-